



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

ATA DA 325ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA
(Realizada dia 13 de novembro de 2024)

1 Ao décimo terceiro dia do mês de novembro dois mil e vinte e quatro, realizou-se, via *Google*
2 *Meet*, em videoconferência, a 325ª Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso de
3 Graduação em Medicina. A **Profª. Claudete Aparecida Araújo Cardoso**, Coordenadora do
4 Curso, abriu os trabalhos às oito horas, estando *on-line* os seguintes professores e alunos
5 registrados na medida em que foram comparecendo na “*live*”: Professores: Alair Augusto
6 Sarmet Moreira Damas dos Santos, Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes, **MRD**; Daniel
7 Pagnin, Valéria de Queiroz Pagnin, Issa Leal Damous, **MSM**; Fabiana Resende Rodrigues,
8 Raiane Cardoso Chamon, Rachel Leite Ribeiro, **MPT**; André Ricardo Araujo da Silva,
9 Stephan Malta Oliveira, Alexandre Ribeiro Fernandes, Maria Dolores Salgado Quintans,
10 Arnaldo Costa Bueno, Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais, **MMI**; Luciana Souza de
11 Paiva, **GIM**; Isabel Domingues Martinez dos Santos, **MPS**; Elizabeth Falcão Clarkson, Anna
12 Alice Amorim Mendes, **MSS**; Albino Fonseca Junior, **MMO**; Maria Elisa Vieira da Cunha
13 Ramos Miterhof, Armanda de Oliveira Pache de Faria, Luiz Claudio Santos de Souza Lima,
14 **MCG**; Ana Maria Ribeiro dos Santos, Jorge Paulo Strogoff de Matos, Giovanna Aparecida
15 Balarini Lima, Yolanda Eliza Moreira Boechat, Márcia Maria Sales dos Santos, **MMC**; Edna
16 Massae Yokoo, Valeria Troncoso Baltar, Jackeline Christiane Pinto Lobato, **MEB**; Tania
17 Gouvea Thomaz, **MFL**; Rosana Rocha Barros, **MIP**; Márcia Rodrigues Amorim, **GBG**;
18 Carolina Nascimento Spiegel, **GCM**; Claudio Alberto Serfaty, **GNE**. Representando os alunos
19 pelo **DABT**: Yuri Silva Ferreira de Souza, Giulia Silva Seccato, Danielle Jacudi Pinheiro dos
20 Santos. **Professores que justificaram ausência**: Thiago Pavoni Gomes Chagas, **MPT**;
21 Claudia March Frota de Souza, **MPS**; Moema Guimarães Motta, **MSS**; Gisele Caldas
22 Alexandre, **MEB**. **Pauta única: Reforma Curricular e seus desdobramentos**. Inicialmente,
23 a professora Claudete informou que, com a aprovação da Reforma Curricular do Curso de
24 Medicina da UFF, que ocorreu em 28 de agosto de 2024, com 23 votos favoráveis, é preciso
25 realizar algumas adequações/atualizações em alguns documentos, a saber: a) Projeto
26 Pedagógico de Curso (PPC), b) Matriz Curricular, c) Grade Curricular, d) atualização da
27 regulamentação de Atividade Complementar. Afinal, apesar de a Reforma Curricular ter sido
28 centrada sobretudo na redução da carga horária do curso, objetivando corrigir as discrepâncias
29 que existiam entre a “teoria” e a “prática” visando adequar o currículo à realidade vigente,
30 houve a mudança de carga horária total do curso, o surgimento de novas disciplinas e a inserção
31 dos conteúdos de Cuidados Paliativos e Terminalidade da Vida nas ementas das disciplinas
32 que já abordavam esse assunto. Houve também a necessidade de mudança de nomenclatura
33 das disciplinas que tiveram adequação da sua carga horária (com inserção da letra A ao final

34 do nome da disciplina) com o objetivo de diferenciar a disciplina da versão curricular atual
35 (003) da disciplina da nova versão curricular (004), muito embora o conteúdo das ementas não
36 tenha sido modificado. Além disso, houve a inserção da disciplina obrigatória de Trabalho de
37 Conclusão do Curso (TCC) na nova da Matriz Curricular. Há ainda a necessidade de constar
38 na documentação o acolhimento dos discentes Pessoas com Deficiência (PCDs) no PPC, uma
39 vez que tal registro é recomendado no documento do Conselho Nacional de Saúde e Educação
40 (CNE) de 2023. Além disso, há outros desafios a serem enfrentados como: a) a necessidade de
41 se redistribuir a carga horária de extensão, haja vista, que com a redução da carga horária é
42 preciso readequar a carga horária total das atividades extensionistas; b) o quantitativo de dias
43 letivos, que precisa estar de acordo com o que expõe a Lei de Diretrizes e Base da Educação
44 Nacional (LDB) de 1996. Segundo a professora Claudete, uma possível solução para ambas as
45 questões seria a criação de uma disciplina extensionista, nos moldes da Iniciação Científica
46 (IC) optativa, do primeiro ao sétimo período, que seria alocada aos sábados no sistema, de
47 modo a dar liberdade ao aluno de cursar a carga horária de acordo com a sua disponibilidade
48 e a do seu preceptor, bem como, não haver conflito de horários no momento da inscrição em
49 disciplinas oferecidas de segunda a sexta-feira e assim cumprir os 100 dias letivos no semestre
50 conforme preconizado na LDB. Tal disciplina passaria a fazer parte do 1º ao 7º período, tendo
51 carga horária de 30 horas cada, de modo que os discentes, tal como nas disciplinas de IC-
52 optativas, poderiam, livremente, se inscreverem em alguma ação de extensão existente na
53 Universidade, de acordo com o interesse e a disponibilidade de vaga. Diante desse cenário, os
54 documentos citados precisam ser atualizados, os quais já foram diversas vezes apresentados
55 em reuniões anteriores, salvo a Resolução das Atividades Complementares, apresentada nesta
56 reunião extraordinária, em que foram realizadas pequenas adequações tais como: a exclusão
57 do Grupo IV (Elaboração de Trabalho Científico – TCC), porque agora o TCC fará parte da
58 Matriz Curricular como disciplina obrigatória; a supressão do grupo extensão, sendo sua carga
59 horária redistribuída entre os demais grupos, já que houve a curricularização da extensão; no
60 lugar do grupo do TCC foi inserido o Grupo V- Mentoria Médica (Participação no Programa
61 de Mentoria Médica). A nova versão curricular tem uma carga horária total de 7.591 (sete mil
62 e quinhentas e noventa e uma) horas. Deste total, 7.361 (sete mil trezentas e sessenta e uma)
63 horas correspondem à carga horária obrigatória cursadas do primeiro ao oitavo período e no
64 Internato, 120 (cento e vinte) horas às disciplinas optativas e 110 (cento e dez) horas às
65 atividades complementares. Em relação à carga horária extensionista, na nova versão
66 curricular constam 760 (setecentas e sessenta) horas do curso. Essas foram as adequações
67 realizadas. Tais adequações supracitadas serão votadas em bloco. Porém, antes na votação foi
68 aberta a fala aos presentes para a retirada de dúvidas e esclarecimentos, uma vez que todos os
69 documentos foram encaminhados com antecedência para a devida apreciação de todos. Prof.^a
70 Claudete passou a palavra a Prof.^a Jackeline Lobato que questionou a redução da Carga Horária
71 (CH) do curso, pois haverá necessidade de atualização das ementas e a professora questionou
72 em que momento isso aconteceria. Prof.^a Claudete esclareceu que nessa primeira reforma
73 curricular não foi trabalhado o conteúdo das disciplinas, tendo havido apenas uma adequação
74 ao que está sendo realizado na prática. Entretanto, futuramente serão revistas as ementas.
75 Conforme consta na regulamentação da nossa Universidade, a partir do momento em que a
76 primeira turma da nova versão curricular (004) se formar, o curso poderá realizar uma nova
77 reforma curricular, onde serão trabalhados os conteúdos das disciplinas. Prof.^a. Carolina

78 Spiegel questionou a redução do número de semanas semestrais do curso e conseqüente
79 redução da carga horária de algumas disciplinas. Expressou sua preocupação sobre as
80 mudanças nas ementas das disciplinas e sobre qual será a repercussão na formação dos futuros
81 médicos. Na sua percepção está sendo realizada uma reforma picotada, pois entendeu que
82 quando o Colegiado do Curso votou em seguir o calendário dos demais cursos não estava claro
83 para os professores que seriam dezessete semanas. Portanto, não estava se sentindo confortável
84 em votar na atualização do PPC já que não tem como prever o impacto das mudanças no
85 cumprimento das ementas das disciplinas. Prof. Alair esclareceu que essa reforma está sendo
86 realizada com base nas reivindicações das Conferências Curriculares organizadas pelos alunos
87 do nosso curso e na adequação do que está no papel e no que está sendo realizado.
88 Complementou que a redução do calendário é para que o Curso de Medicina se adeque ao
89 Calendário da Universidade. Prof.^a Cristina Asvolinsque acrescentou que está na hora de se
90 reconstruir um novo currículo premiado, pois, o atual já tem trinta anos e a Medicina mudou.
91 Não podemos ter um currículo de mais de 9.000 h em que não há o cumprimento da carga
92 horária que consta na matriz curricular, pois estamos presos a coisas que fazemos há anos e as
93 mudanças são necessárias, não vai agradar a todos mais é preciso se adequar. Prof.^a Raiane
94 Chamon argumentou que estavam discutindo um assunto que já havia sido aprovado quanto
95 ao calendário, inclusive foi oferecida a oportunidade de questionar o número de semanas por
96 meio de ofício, o que não foi apresentado pelo grupo que questionou o número de semanas.
97 Portanto, estava se perdendo tempo com um assunto já votado e deliberado em reunião prévia.
98 Depois dos questionamentos Prof.^a Claudete perguntou se havia dúvidas sobre os documentos
99 encaminhados antes de proceder à votação. O discente Yuri pediu a palavra e comentou o
100 porquê de não se ter encaminhado o ofício sobre a redução das semanas do curso na época.
101 Informou que quem ficou de construir o documento foram os docentes. Na oportunidade, os
102 estudantes fizeram uma carta dizendo por que gostariam das vinte semanas, explicando os
103 motivos. Acrescentou que os professores que se utilizam dos argumentos de que se preocupam
104 com os estudantes não estão sendo sinceros, pois não viu nenhum desses professores
105 colaborando ou participado de qualquer manifestação ao lado dos estudantes junto à Reitoria
106 solicitando melhores condições na permanência estudantil. Reforça que os professores digam
107 a verdade. Mais uma vez comentou que não concorda como foi a condução da Reforma
108 Curricular achou desastroso reduzir a carga horária, depois redução do número de semanas e
109 por fim discutir as ementas e considera isso um problema. E não viu isso entre outras
110 instituições em que as reformas não foram resolvidas de forma separadas. Por fim, deseja que
111 seja discutida uma disciplina que aborde as questões étnicas e raciais do curso. Entende que
112 agora os professores não estão habilitados e capacitados que haja uma política de capacitação
113 e orientação, já que os membros do Colegiado de Curso são em sua maioria brancos. Prof.^a
114 Valéria endossou as palavras da Prof.^a Raiane em se ativessem a pauta da reunião, uma vez
115 que, estavam discutindo assuntos que já haviam sido votados. Concorda com o Yuri sobre que
116 se aborde sobre as questões étnicas e raciais, mas, para isso, é necessário caminhar e avançar,
117 pois, não tem como abordar todos os temas sem que se façam as adequações do currículo.
118 Prof.^a Carolina Spiegel esclareceu que estava questionando a pauta da extraordinária sobre
119 como votar o PPC do curso se não sabe quais as mudanças que irão repercutir nas ementas das
120 disciplinas que foram mais afetadas com a redução da carga horária. Por isso, não se sente
121 confortável em votar. Prof.^a Jackeline Lobato fez alguns comentários que não ficaram claros

122 na gravação, não dando condições de transcrição. Depois dos comentários gerais, a Prof.^a
123 Claudete colocou para votação em bloco as adequações supracitadas para a Reforma
124 Curricular do Curso de Medicina, ocorrendo a aprovação com vinte e seis votos favoráveis e
125 nove contra. Depois da votação, a Prof.^a Raiane Chamon do Departamento de Patologia,
126 realizou a leitura de uma carta de Moção de Apoio à Prof.^a Claudete Cardoso pelo processo na
127 Reforma Curricular em resposta à carta lida na última reunião do Colegiado do Curso por
128 membros do Colegiado lotados no Instituto de Saúde Coletiva. Em seguida, o Prof. André
129 Ricardo, em nome do Departamento Materno Infantil, realizou a leitura de outra Moção de
130 Apoio à Coordenadora do Curso de Graduação de Medicina, Prof.^a Claudete Cardoso. Por fim,
131 a Técnica Administrativa Sylvia Lacerda reforçou o que foi lido pelos professores e
132 acrescentou o empenho da Prof.^a Claudete em fazer o melhor pelo Curso de Medicina como a
133 criação da Mentoria, a atenção diferenciada aos alunos PCDs e o empenho em dar prioridade
134 aos alunos em suas reivindicações. Por fim, a Prof.^a Claudete informou que a próxima reunião
135 do Colegiado do Curso será presidida pela Prof.^a Valéria Pagnin, já que estará em férias oficiais
136 a partir do dia dezesseis de dezembro, e a próxima reunião do Colegiado do Curso está
137 agendada para o dia 18/12/2024. O discente Yuri questionou se a Prof.^a Valéria está como vice
138 coordenadora do Curso. Prof.^a Claudete esclareceu que, com a saída do Prof. Arnaldo Bueno
139 da vice coordenação do curso, o Diretor da Faculdade, Prof. Adauto Dutra Moraes Barbosa,
140 assinou a DTS – Determinação do Serviço, designando a professora como assessora da
141 Coordenação do Curso para substituir o vice coordenador, uma vez que não havia possibilidade
142 de uma nova eleição para a vice coordenação. Nada mais havendo a tratar, a Presidente
143 encerrou a reunião e mandou que se lavrasse a ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai pela
144 mesma assinada.

Prof.^a Claudete A. Araújo Cardoso
SIAPE 1458469
Coordenadora do Curso de Medicina
Universidade Federal Fluminense



Claudete A. Araújo Cardoso

145
146 Profa Claudete A. Araújo Cardoso – SIAPE 1458469
147 Coordenadora do curso de Medicina da UFF